



## **ESOFAGOSTOMIA EM *Rhinoclemmys punctularia*: ABORDAGEM CIRÚRGICA E ANESTÉSICA**

MAURÍCIO, A.T.S.<sup>1</sup>; SOUSA, F.Q.<sup>1</sup>; MARINHO, L.P.<sup>1</sup>; SOARES, A.A.L.<sup>1</sup>; FILHO, A.C.N.<sup>1</sup>; AMORIM, N.C.R.M.<sup>1</sup>; SOUSA, A.I.J.<sup>2</sup>; BARBOSA, B.<sup>2</sup>; PENSADOR, C.C.<sup>2</sup>; CRIVELARO-THIESEN, R.M.<sup>3</sup>

1. Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará, Castanhal, Pará, Brasil (sampaioanathais@gmail.com) 2. Residente em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres, Universidade Federal do Pará, Castanhal, Pará, Brasil. 3. Docente do Instituto de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará, Castanhal, Pará, Brasil.

A esofagostomia é um procedimento cirúrgico indicado para permitir a alimentação enteral em pacientes que, por diversas condições clínicas, não conseguem se alimentar pela via oral. É especialmente útil em casos de fraturas mandibulares, alterações neurológicas, neoplasias orais ou após cirurgias que comprometem a deglutição. Em quelônios, a técnica consiste na abertura do esôfago cervical, geralmente no lado esquerdo do pescoço, por onde é introduzida uma sonda até o estômago. Trata-se de um método eficiente para garantir suporte nutricional adequado, contribuindo de forma significativa para a recuperação de pacientes anoréxicos. Em maio de 2025, um exemplar adulto de aperiema (*Rhinoclemmys punctularia*), com peso de 227 g, foi admitido no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Pará - *Campus* Castanhal. O animal apresentava um quadro de desnutrição severa, associado à hipovitaminose e desidratação, sendo a apatia e a anorexia fatores que poderiam agravar ainda mais o estado geral do paciente. Após avaliação clínica, optou-se pela realização da esofagostomia para incremento de suporte nutricional. Para tal, anestesia foi realizada com midazolam (2 mg/kg, IM), um fármaco ansiolítico, miorrelaxante e anticonvulsivante; cetamina (20 mg/kg, IM), responsável pela indução e manutenção da anestesia dissociativa; e morfina (1 mg/kg, IM), que atua em receptores opioides tipo  $\mu$ , modulando a transmissão da dor. Inicialmente, foi realizada a mensuração de uma sonda nasoesofágica n. 10 posicionando-a na parte média do pescoço até 1 cm antes da posição inicial do estômago no plastrão. O paciente foi então colocado em decúbito lateral direito, tendo seu pescoço tracionado para frente. Uma pinça hemostática curva Crile de 16 cm foi introduzida pela cavidade oral até a porção média cervical do esôfago na lateral esquerda, exercendo uma força para fora com a pinça promovendo assim, uma elevação visível na pele do animal e marcando o ponto ideal para a incisão. Após a antisepsia da região com clorexidine 2%, utilizou-se um bisturi com lâmina 15 para a incisão, que fora realizada em profundidade total até se encontrar a ponta da pinça no interior do esôfago. Após identificação da pinça, a sonda foi introduzida até a extremidade aberta, para que a sonda fosse capturada por ela. Em seguida, a sonda fora puxada para dentro da cavidade oral e em ato contínuo, revertida para dentro do esôfago e introduzida até a sua marcação prévia. Após a correta inserção,



procedeu-se à fixação da sonda à pele com fio nylon 2-0 com padrão de sutura em bailarina. O tempo total do procedimento foi de 20 minutos. Todo o procedimento ocorreu livre de intercorrências. A rápida instituição do protocolo de suporte nutricional, viabilizado pela esofagostomia, mostra-se essencial para pacientes anoréxicos, incrementando o ganho calórico e energético ao paciente e possibilitando sua franca recuperação, que sem o suporte calórico adequado seria impraticável. Este relato visa incentivar tais condutas médicas em quelônios anoréxicos.

**Palavras-chave:** Testudines; Gastrointestinal; Animais silvestres; Amazônia.

#### **REFERÊNCIAS:**

DIVERS, S. J.; STAHL, S. J. Laboratory reptile surgery: principles and techniques. In: DIVERS, S. J.; STAHL, S. J. (ed.). Mader's reptile and amphibian medicine and surgery. 3. ed. St. Louis: Elsevier, 2019. p. 330–335.

HEDLEY, J.; FAYERS, B.; ABOU-ZAHR, T. Complications associated with esophagostomy tube placement in chelonian patients. *Journal of Exotic Pet Medicine*, Philadelphia, v. 37, p. 24–26, abr. 2021.